



ID: 113135564

16-09-2024

Sociólogo de Coimbra alerta para “antipatia” contra emigrantes

●●● “Há, de facto, um crescendo de antipatia ou de antagonismo para com algumas minorias étnicas, sejam migrantes ou sejam nacionais com cor da pele distinta do português imaginado como branco”, afirma Pedro Góis, docente da Universidade de Coimbra e recém-indicado para diretor científico do Observatório das Migrações.

Está em causa a coesão

Instado pela Lusa a comentar os ataques na cidade do Porto a imigrantes, na última semana, Góis sublinha que o sentimento de antipatia tem consequências na “coesão social coletiva” do país. Assim, defende uma reação forte contra “atos de exclusão e de negação daquilo que é um Portugal multicultural que é o

Portugal do futuro”.

Como tal, as ações devem “começar na escola e integrar nos currículos escolares esta necessidade de lidar com a diferença que hoje está no interior do país”. Pedro Góis também critica o papel dos media, defendendo que “é necessário humanizar os migrantes”.

João Carvalho, investigador do ISCTE, afina pelo mesmo diapasão. Especialista em migrações e etnicidade, disse à Lusa que “temos de procurar fazer paralelismos com a nossa comunidade emigrante no estrangeiro”. “Imaginemos se dois cidadãos portugueses fossem esfaqueados em França ou Inglaterra num evento semelhante. Qual seria a reação da sociedade portuguesa?”, questionou.